



Análise Mensal - PMC
Março | 2017

No acumulado do ano, janeiro a março, a taxa apresenta queda de -3,0%, valor menos deteriorado que no mesmo período do ano anterior, quando os três primeiros meses de 2016 acumulavam recuo de -7,0%. Já o acumulado em 12 meses apresenta uma série de cinco meses consecutivos de melhora, sinalizando mais uma vez que, apesar de indicadores negativos, o cenário atual está melhor que no ano anterior. Já o Varejo Ampliado, setor que agrega todos os índices do Varejo mais as atividades de “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”, continua com cenário mais crítico que o restrito. Em março todos os indicadores apresentam taxas negativas e mais preocupantes que o Varejo restrito – o comparativo mês, mensal, acumulado do ano e em 12 meses recuaram -2,0%, -2,7%, -2,5% e -7,1%, respectivamente.

O volume de vendas mensal do Varejo pernambucano, com comparativo mês, diferente do brasileiro, voltou a ficar no positivo em março de 2017 – pelo segundo mês consecutivo, a taxa cresceu 1,0%, ante crescimento de 1,1% em

fevereiro de 2017 e -1,3% em março de 2016. Este é o melhor resultado para o mês de março, neste tipo de comparação, desde 2013, quando as vendas cresceram 3,6%. O Varejo pernambucano também mostrou melhora acima da nacional. Quando comparado o desempenho atual com o do mesmo período do ano anterior, as vendas avançaram 2,5%, quebrando uma sequência crítica de vinte cinco meses consecutivos de variação negativa das vendas, além de ser o melhor março desde 2013, quando houve crescimento de 5,6%. Os resultados positivos dos indicadores anteriores contribuíram para que desempenho dos acumulados ao ano e em 12 meses melhorassem de maneira significativa. O primeiro saiu de um acúmulo de -2,4% em fevereiro para -0,8% em março, ficando também com variação, apesar de negativa, em melhor situação que o resultado de março de 2016 (-11,1%). O segundo acumulado apresenta uma evolução bem mais rápida que a nacional com oito meses de melhora consecutiva, sendo a taxa de -7,5% de março de 2017 a melhor desde julho de 2016, quando o indicador acumulou recuo de -11,3%.

Tabela 1 - Pernambuco - Variação do comércio Varejista e Varejista ampliado por atividades

ATIVIDADES	MÊS			ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO EM 12 MESES
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO		
Combustíveis e lubrificantes	3,4	0,2	4,3	2,7	-2,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-11,6	-4,1	-7,3	-7,7	-9,4
Tecidos, vestuário e calçados	6,0	11,3	32,3	16,1	-5,6
Móveis e eletrodomésticos	0,0	-16,1	10,2	-1,5	-23,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-9,5	-11,4	-15,3	-12,1	-5,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	-14,4	-29,2	-16,3	-19,3	-15,6
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	41,2	51,6	51,0	47,9	-5,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,6	1,5	5,5	2,9	1,0
Veículos, motocicletas, partes e peças	0,5	-10,9	5,1	-1,5	-11,9
Material de construção	-9,4	-12,6	-3,1	-8,3	-5,1
Varejo	-3,2	-1,6	2,5	-0,8	-7,5
Varejo Ampliado	-2,5	-4,1	3,0	-1,2	-8,3

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Quando se analisa o resultado pernambucano por tipo de segmento, verifica-se que diversos setores mostraram significativa melhora em relação a 2016. Os maiores destaques ficaram com “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação” e “Tecidos, vestuário e calçados”, que cresceram 51,0% e 32,3%, respectivamente. Outros setores também ficaram na zona positiva, como “Combustíveis e lubrificantes”, “Móveis e eletrodomésticos”,

“Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Veículos, motocicletas, partes e peças”. Na outra ponta, os segmentos ainda com dificuldade para retomar o sinal positivo das vendas são “Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo”, “Material de construção”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”.

REFERÊNCIAS

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).
Março/2017.

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro
Revisão de Texto: Iaranda Barbosa
Revisões Textuais

EXPEDIENTE - CEPLAN-PE

Jorge Jatobá
Tania Bacelar
Osmil Galindo
Roberto Alves
Ademilson Saraiva

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

